**Testemunhos dos professores PEGA - Ano de 2012-2013**

*PEGA é…*

*…especial (Hugo).*

*…bom para aprender (Emanuel).*

*…bom para ensinar coisas (Catarina Pereira).*

*… interessante e engraçado (Joana).*

*…especial, pois aprendemos coisas a brincar (Paulo).*

*…divertido (Fernando).*

*… alegria (Margarida).*

*…diversão (Tomás).*

*…bom, porque ajudou-nos a escrever melhor (David).*

*… divertido e interessante (Tiago).*

*…tudo para me fazer feliz (Catarina Perestrelo).*

*…felicidade, porque aprendemos e divertimo-nos (José Afonso).*

*… interessante e engraçado (Afonso Gama).*

*Obrigada por contribuírem para uma mudança na minha prática pedagógica!*

*Sandra Gouveia, Escola Professor Eleutério de Aguiar*

*Findo este ano letivo e esta formação, posso dizer que alterei a minha postura perante o ensino, concluindo que todos os dias aprendemos e que não podemos cruzar os braços e pensar que estamos a fazer tudo bem.*

*Isilda Patrícia, S. Roque*

*Neste tempo semanal de trabalho em que o livro é o alvo da atenção de todos, os alunos apresentam livros à turma. Estas apresentações, melhoradas ao longo do tempo com o contributo do grupo, permitem desenvolver o gosto pela leitura e encantar-se com os livros. Noto que ao ouvirem a opinião dos amigos sobre um livro, os alunos criam uma ligação ao mesmo e têm mais vontade e interesse em explorarem e descobrirem o seu conteúdo.*

*Este momento de trabalho aberto à opinião de cada um, no qual se ouve e respeita as escolhas dos alunos promove, também, o desenvolvimento do gosto pessoal por diferentes tipos de livros e o espírito crítico em relação aos mesmos.*

*Eu também participo nestes momentos de apresentação de livros para que os alunos possam ter modelos e referências de estratégias de apresentação. É igualmente frequente a apresentação de livros feita por meninos da turma do 3º ano que gostam muito de vir à nossa sala mostrar as suas produções e os seus livros.*

*Ana Sofia Gonçalves, Externato do Bom Jesus*

*Por fim, gostava ainda de salientar que eu própria senti necessidade de mudar as minhas práticas, de forma a incentivar, de forma mais ativa, o gosto pela leitura e pela escrita. A leitura, cada vez mais frequente, de obras integrais, o desenvolvimento de mais atividades que vão muito além do trabalho do manual escolar, a implementação de atividades integradoras tendo por base uma obra de literatura infantil, entre outras, foram as mudanças mais visíveis reforçando a minha Paixão de Ensinar e o Gosto por Aprender.*

*Ana Magalhães, Externato Adventista*

*O PEGA contribuiu fortemente para o conhecimento e divulgação de muitas obras de Literatura Infantil sugeridas pelo Plano Nacional de Leitura e pelas Metas Curriculares do Ensino Básico, através de materiais apelativos sugeridos e elaborados pelas formadoras. A variedade de atividades planificadas permitiu uma abordagem global do NPP, abrangendo todas as componentes linguísticas.*

*Daniela Moreira, Externato Adventista*

*A estratégia de melhoramento de texto já é uma rotina semanal inerente à turma, pois, sempre que a concretizamos, os alunos querem que o seu texto seja selecionado para o efeito. Por outro lado, verifico uma maior participação daqueles, particularmente dos mais introvertidos, quer na sinalização dos erros ortográficos e enriquecimento do vocabulário, quer na reordenação ou corte de ideias repetidas.*

 *Numa turma de 24 alunos o aperfeiçoamento de texto constitui uma estratégia eficaz e simultaneamente uma alternativa à correção efetuada individualmente, na interiorização e consolidação de regras e mecanismos ortográficos, sintáticos e semânticos.*

 *É com satisfação que no final do aperfeiçoamento do diálogo pude observar a alegria e a satisfação no momento da leitura do texto - uma forma de potencializar a autoconfiança pelo prazer de escrever.*

 *João Silva, EB1/PE Nazaré*

*Em suma, esta atividade foi muito enriquecedora e foi acarinhada pelos alunos de tal forma, como ainda não os tinha visto fazer. Terei poetas na minha turma? (...)*

*Contudo, agora, mais do que isso, muitos têm uma rima da sua autoria para ler, um poema que copiaram de algum sítio, um livro novo que compraram, um jornal,… Motivação para a leitura e a escrita é, sem qualquer dúvida, coisa que não lhes falta. Andam sempre com livros novos, são capazes de identificar os elementos paratextuais de uma obra, já conhecem o nome de muitos autores e ficam rendidos às dramatizações e escrita de textos coletivos.*

*Petra Camacho, Ex. Princesa D.ª Maria Amélia*

*Ao longo da minha prática pedagógica sempre me considerei “prisioneira “ dos manuais. Achava que os tinha de seguir à risca, caso contrário não cumpriria o programa. Grande ilusão! O PEGA veio demonstrar que a interligação de métodos pode funcionar muito bem. Ajudou-me a perceber que tenho tanto para (re) aprender.*

*Liliana Ferreira, Ex. Princesa D.ª Maria Amélia*

*Confesso que, no início, estava um pouco reticente e algo cética relativamente às propostas, porém, ao aplicá-las na sala e ao ver a formadora “em ação” mudei de opinião. Os alunos adoram as atividades deste projeto e basta que lhes diga “atividade PEGA” que os olhos deles parecem iluminar-se.*

*Antes da formação considerava o manual importantíssimo e que era a base para muitas aprendizagens. Acabo o ano letivo “algo” contrariada por “ter” que fazer as atividades do manual. Nesta altura, dispensava-o, sem hesitar. Com o PEGA aprendi a diversificar as atividades e as estratégias.*

*Sandra Gouveia, Prof. Eleutério de Aguiar*

*Frequentar uma formação que faz a perfeita ligação entre a teoria e a prática é muito raro nos tempos que correm. E ter profissionais dispostos a entrar numa sala, para ajudar os professores a melhorarem as suas práticas e contribuir para o sucesso escolar dos seus alunos mais ainda. Mais uma vez obrigada pela vossa sensibilidade e respeito pelo nosso trabalho.*

*Julieta Passos, Externato Bom Jesus*

*A escolha desta atividade surge pelo facto de ter consciência da necessidade de trabalhar as novidades dos alunos numa outra perspetiva.*

*Depois de observar a aula orientada pela Érika senti-me mais confiante para realizar esta atividade com os meus alunos.*

*Liliana, Ferreira*

*Externato Princesa D. Maria Amélia*

*Também considero importante a perspetiva da profissão de professor promovida nesta formação. É fundamental que os professores reflitam sobre as suas práticas para as poderem melhorar de forma contínua e fundamentada. Mais importante se torna essa reflexão se for partilhada com os pares, sem lugar a julgamentos.*

*Marta Jardim, Nazaré*

*O PEGA contribuiu fortemente para o conhecimento e divulgação de muitas obras de Literatura Infantil sugeridas pelo Plano Nacional de Leitura e pelas Metas Curriculares do Ensino Básico, através de materiais apelativos sugeridos e elaborados pelas formadoras. A variedade de atividades planificadas permitiu uma abordagem global do NPP, abrangendo todas as componentes linguísticas.*

*Célia, Calheta*

*Frequentar este projeto foi sem dúvida alguma muito compensador. Senti que melhorei na minha prática pedagógica. Fiquei com uma perspetiva diferente do modo como posso transmitir conhecimentos aos meus alunos.*

*Estou a iniciar com uma turma de 1º ano e vejo que a pedagogia do PEGA me vai ser muito útil para os próximos três anos. A seu tempo veremos se vai ter os objetivos pretendidos concretizados com sucesso.*

*Elisabete Salazar, Achada*

*Com as mudanças que se verificam ao nível do Português, os meus 16 anos de prática docente são, de longe, insuficientes para assegurar que os meus alunos fiquem preparados para a transição de ciclo.*

*Esta formação veio colmatar essa lacuna, provocando em mim uma enorme vontade de prosseguir neste trilho de partilhas e aprendizagens. Desejo, profundamente, que no próximo ano letivo seja possível a reinscrição, pois as minhas “pequenas plantas” ainda não estão, suficientemente, preparadas para dar fruto. Preciso de continuar a “adubar” as suas “raízes” para que, no próximo ano nasçam os primeiros “frutos” e no final do 4.º ano “amadureçam”.*

*Maria João, Calheta*

 *Este tipo de formação é essencial a todos os professores, não só pela segurança oferecida, em termos teóricos, mas sobretudo pela partilha de experiências e consciencialização de que o ensino deve ser compreendido como um meio e não como um fim em si próprio!*

*Ao fim deste percurso, devo dizer que o cansaço é inevitável mas que valeu a pena poder participar neste projeto de formação durante o qual sempre senti a segurança de uma metodologia de trabalho coerente e responsável, com metas bem definidas!*

*Ana Patrícia Camacho, Estreito da Calheta*